

É PRECISO PRESERVAR A TECNOLOGIA BT

PÁGINAS 04 A 06

AGO COPAGRIL REGISTRA AMPLA PARTICIPAÇÃO

PÁGINAS 12 E 13

META DE PRODUTOR É 10 MIL LITROS DE LEITE/DIA

PÁGINAS 16 A 19



COMPRE BISCOITO PARATI HOT CRACKER OU CARTOON

PREENCHA O CUPOM E CONCORRA AOS PRÉMIOS



UMÁRIO

03	EDITORIAL: EM BUSCA DE RESULTADOS

04 ENTREVISTA: É PRECISO PRESERVAR A TECNOLOGIA BT

07 AGRÍCOLA: 10 UNIDADES CERTIFICADAS

08 FOMENTOS: MELHORES PRODUTORES

11 VOLUMES DE CHUVAS: DEZEMBRO E JANEIRO

12 AGO: CONTAS APROVADAS

14 QUADRO SOCIAL: A COPA DOS COOPERADOS (CAPA)

16 PECUÁRIA LEITEIRA: RUMO AOS 10 MIL LITROS/DIA

20 SUINOCULTURA: GRANJA LIMPA É FUNDAMENTAL

22 AVICULTURA: PAUSA PARA FERMENTAÇÃO

24 SUPERMERCADOS: 5 MOTOS E 1 CARRO

28 AGRONÔMICO: AQUI NÃO, PERCEVEJO

30 ESPECIAL: DIA DE CAMPO 2018

40 CANAL RURAL: CARAVANA SOJA BRASIL

42 ACFC: SOB NOVA DIREÇÃO

43 ACJC: REELEITA SIM, OBRIGADA

44 CURSO MODULAR: LIDERAR É PRECISO

45 ACJC: JUVENTUDE NO CAMPO

46 NOTAS VALIOSAS

48 SAÚDE: POR QUE A OBESIDADE ESTÁ AUMENTANDO?

50 RECEITA: EMPADA INTEGRAL DE FRANGO

51 KIDS: JOGO DOS 7 ERROS

Em busca de resultados

Começamos o ano de 2018 com a realização do Dia de Campo, das pré-assembleias e da nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO), com ampla participação dos nossos associados. Tivemos a satisfação de apresentar, na assembleia, resultados superiores aos do exercício anterior, sendo as sobras distribuídas para os cooperados conforme a movimentação de negócios com a cooperativa.

Em seguida houve o início da colheita de mais uma safra verão e o recebimento da produção, que é muito importante para manutenção das nossas atividades.

Imediatamente vem o plantio de milho safrinha, outra importante produção para a nossa co-operativa. Considerando que nossa missão é produzir alimentos, precisamos nos dedicar bastante às nossas atividades, contar com apoio da assistência técnica e seguir as recomendações dos profissionais para buscarmos alcançar os melhores resultados possíveis.

Como empresários rurais, temos

que ver o solo como nosso patrimônio, por isso não é recomendado deixar uma área sem plantio. É importante implantar uma cultura para manejar o solo e para ter a possibilidade de obter renda com ela. As oscilações de tempo sempre existiram e continuarão existindo; os preços dos produtos agrícolas são determinados pelo mercado; então ao produzir alimentos podemos até ter desafios, mas é preciso buscar superá-los para exercermos a nossa vocação e concretizarmos a nossa missão.

Para apoiar o seu quadro social, a Copagril já programou o calendário de eventos técnicos do ano, composto pelos seminários anuais dos fomentos, visando oferecer informações para que possamos buscar sempre mais eficiência em nossas atividades. Esse trabalho é importante considerando a trajetória que queremos trilhar rumo ao cinquentenário da cooperativa, em 2020, pois temos metas para alcançar, dentro do nosso planejamento estratégico chamado

Rota 50 Copagril.

A integração entre os associados e o estreitamento de seu relacionamento com a cooperativa também são pontos relevantes nessa trajetória. Por isso, esperamos que nossos associados e familiares venham prestigiar mais uma edição da Copa Copagril, que será no mês de abril.

Portanto, fica aqui o nosso convite para que todos participem dos eventos da cooperativa!



RICARDO SÍLVIO CHAPLA

Diretor-presidente

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192

Fone: (45) 3284-7500 Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla Diretor-presidente Elói Darci Podkowa Diretor-vice-presidente Márcio Buss Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

Ricardo José Kemfer César Luiz Petri Vilmar Fülber João Wochner Ademir Luis Griep Edson Knaul Jacir Joarez Cotica José Rosenberger

Conselho Fiscal

EfetivosAlexandre Ricardo Wickert Renato Borelli Ademir Jasper

Suplentes
Mauro Vanroo
Valmor Francisco Kaiser
Arnildo Daronch

Copagril

A REVISTA COPAGRIL

é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista e Editora Responsável Carina Walker Ribeiro DRT/PR 8698

Comercial:

Marketing Copagril (45) 3284 7646 Agromídia: (11) 5092 3305 Guerreiro Agromarketing: (44) 3026 4457

Edição Gráfica: Jorgeano Rocha

Impressão: Gráfica Tuicial

"É PRECISO PRESERVAR A TECNOLOGIA BT"

Especialista recomenda adotar área de refúgio de 10% para milho e 20% para soja

Em evento realizado na Unidade Copagril de Guaíra, o pós-doutor em Entomologia da Universidade do Nebraska (EUA), José Magid Waquil, abordou o tema "Preservação da Biotecnologia no campo", ocasião em que concedeu a entrevista a seguir:

Revista Copagril: Na sua palestra, qual o conceito de biotecnologia?

José Magid Waguil: É uma tecnologia na qual foi possível incluir em uma planta o gene de uma bactéria de solo. Ela produz uma proteína que é uma toxina para as lagartas e para algumas espécies de besouro. Quando essa toxina se expressa no tecido da planta, a lagarta que se alimenta da planta acaba morrendo. Essa é uma tecnologia revolucionária e que tem um poder muito grande no controle das lagartas e larvas de alguns coleópteros. Por isso, é uma ferramenta muito importante para nosso sistema de produção e, por esse motivo, precisa ser preservada.

Revista Copagril: Como tem sido usada essa tecnologia e como ela tem se comportado?

José Magid Waguil: O uso dessa tecnologia começou com o algodão, depois foi para o milho e para a soja, que é um fenômeno mais recente. O Brasil é o único país que tem essa tecnologia de controle das lagartas para a cultura de soja.

No caso do milho, já existem exemplos no Brasil em que a lagarta-do-cartucho quebrou a resistência da tecnologia Bt. Isso gera um problema para o produtor, pois ele acaba tendo que fazer o manejo de pragas pelos métodos convencionais, principalmente com uso de inseticidas. Essa medida aumenta o custo de produção e a dificuldade de controle.

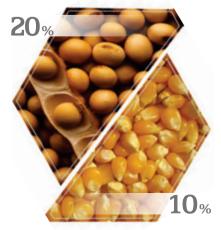
Refúgio é uma área de lavoura, em uma mesma cultura, que não possui tecnologia Bt. Ela serve como fornecedora de insetos suscetíveis para prevenir ou retardar a evolução da resistência das plantas às lagartas.

Resistência a um inseticida ou a uma proteína Bt: é uma característica genética que o inseto possui ao tolerar doses que são letais para a maioria dos indivíduos que formam a população selvagem da praga.

Revista Copagril: Quais são as recomendações para preservar essa biotecnologia?

José Magid Waquil: Para que não ocorra a quebra da resistência, estamos recomendando as boas práticas agronômicas em culturas Bt. Dentre os pontos principais destaco a utilização da área de refúgio, que é uma área da mesma cultura utilizada junto à cultura Bt, para que ali sobrevivam alguns indivíduos susceptíveis à tecnologia, evitando o cruzamento entre dois indivíduos resistentes. Pois é cruzamento de indivíduos resistentes que gera uma nova raça, a qual consideramos que quebrou a resistên-







cia. Por isso o refúgio é muito importante.

Revista Copagril: Qual a recomendação de área para refúgio de milho e de soja?

José Magid Waquil: Na cultura do milho a recomendação é de que a área de refúgio tenha 10% e no caso de soja 20%.

Revista Copagril: Como ter uma área de refúgio estruturada e efetiva?

José Magid Waquil: Se deve optar por uma cultivar de ciclo vegetativo similar e a distância entre a área de refúgio e a área Bt deve ser de no máximo 800 metros. É indicado fazer os mesmos tratos culturais nas duas áreas, pois é importante que as plantas se desenvolvam no mesmo sincronismo, oferecendo condições para que ocorra o mesmo com os insetos, possibilitando o cruzamento de susceptíveis como os resistentes. Também é indicado não usar inseticida à base de Bt na área de refúgio; e realizar o manejo reduzido de inseticidas.

Revista Copagril: A área de refúgio fica mais susceptível ao ataque de lagartas. Como fazer o controle?

José Magid Waquil: É preciso fazer um manejo adequado para área não Bt. O monitoramento é muito importante para analisar o nível de ação para fazer intervenção da forma convencional, com uso de inseticidas, conforme recomendação técnica. Na área de refúgio de milho é indicado fazer no máximo duas aplicações até V6, quando 20% das plantas estiverem com folhas raspadas e furadas, sendo que não se recomenda aplicação adicional de inseticida após o estágio V6.

Revista Copagril: Em geral, os produtores fazem refúgio na cultura da soja?

José Magid Waquil: Infelizmente não. O tempo para selecionar um inseto resistente depende muito da frequência desse resistente na população natural, e cada espécie tem uma frequência diferente. Por isso, para selecionar leva algumas gerações. Foi assim no caso de milho para que houvesse a seleção dessa raça resistente. No caso da soja estamos conscientizando que os produtores adotem o refúgio para evitar que aconteça a quebra da resistência em um futuro próximo.

As próprias empresas detentoras da tecnologia afirmam que não há perspectivas de novas tecnologias entrando no mercado, no médio prazo. Então, para podermos continuar tendo lavouras de soja vigorosas e limpas de infestação de lagartas, como temos visto nos últimos três anos, é preciso que usemos as áreas de refúgio. Caso contrário, voltaremos ao tempo em que o produtor precisava fazer várias pulverizações e, mesmo assim, não conseguir fazer o controle no mesmo nível da tecnologia Bt.

Revista Copagril: Além da área de refúgio, que outras medidas são válidas para contenção de infestação de pragas?

José Magid Waquil: São as medidas culturais como dessecação antecipada da área de plantio, pelo menos 30 dias, para evitar que tenha massa verde no campo na hora de fazer o plantio. Essa massa verde permite a sobrevivência de lagartas que estavam na área de pousio ou na safra anterior, podendo ser lagartas maiores e assim mesmo tendo feito tratamento de sementes não tenha a mesma eficiência, pelo fato das lagartas serem maiores e mais resistentes.

Revista Copagril: Qual a re-

comendação em relação às sementes?

José Magid Waquil: Recomendamos o uso de sementes certificadas, pois as não certificadas não expressam o mesmo nível de proteínas que protegem a planta, então é importante que as sementes sejam de boa origem, de um fornecedor com registro no Ministério da Agricultura. O tratamento de sementes com inseticidas é outro ponto importante, já que protege as sementes antes da germinação, de insetos e pragas que podem atacar, e também já vêm com fungicida, para que a semente germine e produza uma planta vigorosa.

Revista Copagril: Que outras medidas favorecem as cultu-

ras?

José Magid Waquil: O manejo adequado de plantas daninhas e voluntárias é outro ponto relevante, porque se houver muitas plantas competindo as lagartas podem se desenvolver nas plantas daninhas, que não têm a tecnologia, e assim a lagarta maior pode atacar a lavoura e não haver o mesmo nível de proteção. Outro aspecto importante é fazer a rotação de culturas. Sabemos que ela nem sempre é factível, mas uma técnica que está sendo lançada e será uma grande aliada ao produtor é fazer a rotação de cultura de cobertura, que temos pouca tradição, mas é uma estratégia para proteção do solo, reciclagem de nutrientes e pre-

AREA DE REFUGIO



10UNIDADES CERTIFICADAS

Armazéns seguem parâmetros técnicos do MAPA

A Cooperativa Agroindustrial Copagril agora soma 10 unidades de recebimento e armazenagem de grãos certificadas de acordo com a Instrução Normativa nº 29, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A décima certificação foi da

Unidade de Itaquiraí (MS), após uma ampla auditoria externa que avaliou as instalações, os processos e registros da mesma.

GARANTIA

Para os associados de cooperativa a certificação é muito importante, pois oferece a garantia de que os seus produtos agrícolas entregues na Copagril são recebidos, beneficiados e armazenados de maneira adequada, seguindo parâmetros técnicos estabelecidos pelo Mapa, assegurando a manutenção da qualidade dos grãos.

Localidades onde a Copagril tem suas unidades certificadas:



- 🗹 Marechal Cândido Rondon-PR
- ✓ Margarida (Marechal Cândido Rondon-PR)
- ✓ Entre Rios do Oeste-PR
- ✓ São José das Palmeiras-PR
- Sub-Sede (Santa Helena-PR)
- ✓ Mercedes-PR
- ✓ Guaíra-PR
- V Bela Vista (Guaíra-PR)
- ✓ Eldorado-MS
- **✓** Itaquiraí-MS





A estrutura da Unidade de Recebimento de Grãos da Copagril em Itaquiraí tem capacidade para armazenar 400 mil sacas de grãos



EM CONVERSÃO ALIMENTAR

DEC	TI KDDO	/DO4.77
	EMBRO	72017

	PRODUTOR C.A. CARCAÇA AJU					
1°	UDO WILL	2,574				
Z _o	LAURO STEFAN	2,666				
3°	GILMAR PRESSEL	2,672				
40	AIRTON MILTON PRASS	2,733				
5°	CLAIR PAULO COLDEBELLA	2,741				
6º	ARLINDO OSMAR ABREU	2,742				
7°	VILSON OSMAR HAMILTON	2,742				
8º	VALTER VANZELLA	2,750				
9º	ADEMIR ROMEU CLEVESTON	2,765				
10°	CLAUDECIR PILATTI	2,766				
11º	ADRIANO TRENKEL	2,774				
12°	LEANDRO LUDWIG	2,785				
13°	DELMAR QUINOT	2,791				
14º	LEONIR BUHL	2,796				

JANEIRO/2018

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
1°	JAIME HAGDON	2,526
Z°	RICARDO JOSÉ KEMFER	2,535
3°	CARLOS ZAHLER	2,675
40	SELSO HUGO SCHAFER	2,681
5°	VALDIR MARLOW	2,697
6°	ORLANDO DALLABRIDA	2,713
7°	VILMAR JOSÉ KRENCHINSKI	2,714
80	NÉLIO ANDERSON MARLOW	2,720
9º	ARNO TRENKEL	2,725
10°	MENO VORPAGEL	2,759
11º	GENÉSIO BACKES	2,769
12°	GERVÁSIO GUNKEL	2,772
13°	GILMAR ANDERLE	2,783
14º	SÉRGIO LUIS LIESENFELD	2,789
15°	CARLOS LUIZ GREGORY	2,792
16°	DEONÍSIO FRANCZISKOWSKI	2,794

EM CONVERSÃO ALIMENTAR COM PERMEADO

DEZEMBRO/2017

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
1°	LEANDRO RICARDO VIVIAN	2,559
2°	ADÍLIO DUPONT	2,665
3°	DARIO GUILHERME BRUCKNER	2,755
4°	TIAGO ADRIEL GRIEP	2,760
5°	RUDI TORNQUIST	2,767
6°	BRUNO GLIER POMMERENING	2,847

JANEIRO/2018

	C.A. CARCAÇA AJUST.	
1°	NATALINO MALDANER	2,467
2°	DISÉRIO LUIS TENROLLER	2,467
3°	ADRIANO BESEN	2,530
4°	EUGÊNIO JOSÉ WOLFART	2,733

MAIORES DE LEITE PRODUTORES DE LEITE

DEZEMBRO/2017

JANEIRO/2018

	PRODUTOR	DIA	^{⊔™} MÊS
1°	DIRCEU BETTONI	2.414	74.826
Z°	DOUGLAS ALEXANDRE BORCHERT	2.190	67.891
3°	VILMAR FÜLBER	2.007	62.202
40	ILDO LANGER	1.896	58.775
5°	ALSI MIELKE	1.707	52.927
6°	EDIO LUIZ CHAPLA	1.543	47.826
7°	ROBERTO CORREIA	1.517	47.016
8°	BERTOLDO BUNDCHEN	1.447	44.848
9°	ELIO LINO RUSCH	1.424	44.145
10°	DARCI VOIGT	1.411	43.741
11°	EDSON JOSÉ FELIZ	1.389	43.071
12°	DARCI OTTO	1.232	38.177
13°	LUIZ ANTONIO HAWERROTH	1.218	37.766
14°	SÉRGIO ANTONIO GRZEGOZEVSKI	1.124	34.835
15°	NATALÍCIO PEREIRA DE LIMA	984	30.492
16°	RENATO BORELLI	951	29.469
17°	JOÃO WOCHNER	893	27.683
18°	HUMBERTO CONRAT	879	27.235
19°	ARI VORPAGEL	872	27.041
20°	DEIVID CARLOS KOWALD	869	26.952

	PRODUTOR	ĎΙΑ	^{⊔™} MÊS
1°	DIRCEU BETTONI	2.991	92.707
2°	DOUGLAS ALEXANDRE BORCHERT	2.034	63.045
3°	EDSON JOSÉ FELIZ	1.998	61.931
4°	VILMAR FÜLBER	1.977	61.287
5°	ILDO LANGER	1.813	56.202
6°	EDIO LUIZ CHAPLA	1.608	49.848
7°	ALSI MIELKE	1.589	49.270
8°	ROBERTO CORREIA	1.544	47.867
9°	DARCI VOIGT	1.472	45.632
10°	BERTOLDO BUNDCHEN	1.344	41.671
11°	LUIZ ANTONIO HAWERROTH	1.311	40.636
12°	ELIO LINO RUSCH	1.214	37.637
13°	DARCI OTTO	1.117	34.617
14°	SÉRGIO ANTONIO GRZEGOZEVSKI	1.078	33.425
15°	NATALÍCIO PEREIRA DE LIMA	985	30.522
16°	ARI VORPAGEL	935	29.000
17°	HUMBERTO CONRAT	908	28.159
18°	JOÃO WOCHNER	902	27.956
19°	RENATO BORELLI	855	26.520
20°	DARIO GUILHERME BRUCKNER	819	25.374

DEZEMBRO/2017

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GPD
1°	RUDI ALFREDO STAHLHOFER	A01	425,92	1,657	73,28
2°	RUDI ALFREDO STAHLHOFER	A02	401,56	1,674	69,10
3°	MARISETE FISCHER	A01	399,75	1,658	67,84
4°	ARI ALOISIO MALDANER	A01	388,70	1,684	67,05
5°	EDSON SCHUG	A02	385,83	1,718	69,44
6°	IRIO SCHNEIDER	A01	384,62	1,662	67,91
7°	ANTONIETA COPETTI	A01	383,42	1,684	66,78
8°	IRIO SCHNEIDER	A02	382,07	1,679	67,64
9°	MARCIANE JANETE F. SHUG	A01	379,80	1,658	66,20
10°	HUGO BATSCHKE	A01	379,78	1,702	67,17

DARK HOUSE

PRODUTOR		GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GPD	
	1°	VALDECIR ELDIR KOPPE	A02	375,86	1,687	65,52
	So.	VALMOR ADEMIR ESCHER	A02	374,41	1,706	65,31
	3°	HUGO BATSCHKE	A02	371,27	1,680	64,60
	40	LUCIMAR DALLABRIDA	A03	356,80	1,696	62,95
	5°	ITO DARI RANNOV	A03	351,39	1,759	64,28

JANEIRO/2018

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GPD
1°	ODIR RUBIN FIEDLER	A03	419,13	1,682	72,82
Z°	VILMAR MIGUEL LOHMANN	A03	417,29	1,683	71,99
3°	MILTON DALBOSCO	A02	415,29	1,637	69,63
4°	VILMAR MIGUEL LOHMANN	A02	415,18	1,677	71,60
5°	VENILDA S. LEWANDOWSKI	A01	413,69	1,626	70,41
6°	ADEMIR LUIS GRIEP	A02	412,95	1,699	70,98
7°	WILMAR NEURI WEISS	A01	412,03	1,710	72,33
80	MILTON DALBOSCO	A01	407,86	1,607	67,35
90	MILTON DALBOSCO	A04	405,23	1,635	68,33
10°	ADEMIR LUIS GRIEP	A01	405,18	1,693	69,70

DARK HOUSE

Ľ		PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GPD
	1°	JOÃO CARLOS SZCZUK	A02	407,81	1,602	67,06
	2*	JOÃO CARLOS SZCZUK	A03	407,05	1,621	67,75
	3°	ALEXANDRE RICARDO WICKERT	A03	405,56	1,704	70,78
	4°	ALEXANDRE RICARDO WICKERT	A02	385,07	1,730	68,79
	5°	ANOLAR VILMAR KOPSEL	A02	379,08	1,699	66,53



VOLUME DE CHUVAS

Volume de chuvas (em mm) - Dezembro/2017

Unidade/Dia	05	06	07	15	17	18	19	20	21	22	24/25	26	27	28	29	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	8	18	11	0	0	12	11	29	3	23	58	30	39	19	69	330
Mercedes	11	17	3	0	0	0	25	17	25	9	98	55	62	12	17	351
Bela Vista	0	11	6	0	0	67	25	13	11	13	75	35	30	0		286
Doutor Oliveira Castro	0	3	4	0	0	30	42	22	8	2	115	60	30	0		316
Guaíra	0	20	2	0	0	0	45	130	30	5	110	33	SS	4		401
Mundo Novo	2	9	5	0	0	0	18	20	20	5	120	36	6	10	67	318
Eldorado	10	12	15	0	0	0	20	5	30	30	80	45	10	40	8	305
Itaquiraí	0	17	20	0	0	0	8	0	20	25	100	21	30	4	38	283
Pato Bragado	0	20	5	0	0	0	18	38	12	3	34	21	29	65	25	270
Entre Rios do Oeste	0	10	10	3	0	0	31	52	8	1	18	28	21	28	6	216
São Clemente	0	8	0	0	0	0	23	65	53	22	18	7	18	60	22	296
Sub-sede	0	15	0	0	0	0	32	38	74	4	9	8	10	20	30	240
São José das Palmeiras	0	5	0	0	0	5	50	0	52	0	80	SS	18	46	5	283
São Roque	12	5	0	35	2	18	18	50	5	12	40	20	33	25	45	320
Nova Santa Rosa	0	6	0	25	0	0	5	18	5	12	100	28	25	0	45	269
Margarida	6	7	11	0	0	20	15	25	5	1	38	32	17	71	10	258
Quatro Pontes	0	4	0	20	0	3	15	23	7	12	40	30	30	10	32	226
Porto Mendes	0	1	2	0	0	0	23	19	33	0	82	38	11	30	33	272
Iguiporâ	0	18	5	4	0	0	14	20	24	1	50	20	15	12	23	206
UIA	0	15	12	0	5	0	14	15	12	0	55	35	26	20		209
Estação Experimental	0	22	7	3	0	4	12	25	3	29	73	24	36	18	68	324
Novo Sarandi	0	3	0	10	0	12	15	23	6	22	45	28	28	23	40	255

Volume de chuvas (em mm) - Janeiro/2018

Unidade/Dia	01	02	06	09	10	12	13/14	15	16	17	18	19	20/21	SS	23	24	26	27/28	29	30	TOTAL
Marechal Cándido Rondon	80	11	70	3	51	34	25	14	10	0	13	1	19	0	0	2	0	2	19	6	360
Mercedes	78	15	36	0	62	5	30	42	12	0	39	0	5	0	0	13	0	13	0	13	350
Bela Vista	58	11	68	0	48	2	30	18	3	0	12	0	5	0	0	0	0	0	7	10	262
Doutor Oliveira Castro	50	20	70	0	40	10	30	10	15	2	0	0	5	0	2	6	0	6	0	0	266
Guaíra	70	25	15	0	15	21	11	2,5	30	50	2	1	10	0	0	20	0	20	0	0	292,5
Mundo Novo	45	15	5	0	12	12	20	2	25	20	19	0	3	0	0	7	0	7	0	0	192
Eldorado	43	27	17	8	15	0	20	5	7	10	20	0	8	0	0	3	0	3	0	0	186
Itaquiraí	100	50	40	0	58	10	5	4	14	5	8	0	15	0	0	0	0	0	0	5	309
Pato Bragado	95	12	18	0	15	0	18	12	8	5	4	0	18	15	0	24	0	2	0	9	246
Entre Rios do Oeste	63	10	8	0	10	3	22	2	0	25	25	0	6	0	0	15	0	15	0	0	204
São Clemente	78	11	2	0	6	6	10	20	2,5	7	28	0	7	3	0	5	0	5	50	0	240,5
Sub-sede	50	6	4	0	10	10	18	20	4	14	25	0	0	15	0	12	0	12	0	0	200
São José das Palmeiras	•	14	8	0	22	10	25	8	3	12	9	0	33	0	0	9	0	9	0	2	162
São Roque	65	12	63	0	40	0	20	12	4	0	2	28	22	0	5	2	0	2	0	10	277
Nova Santa Rosa	55	12	10	0	20	15	32	0	0	0	12	0	5	0	20	0	0	0	0	10	181
Margarida	72	13	50	0	40	2	17	11	8	0	8	0	18	S	0	0	10	0	3	9	254
Quatro Pontes	100	12	42	6	40	27	29	29	23	23	4	1	12	0	5	0	0	25	5	0	383
Porto Mendes	72	17	24	0	14	8	15	10	23	8	20	0	7	8	0	15	0	15	0	20	256
Iguiporá	65	10	28	0	22	20	15	6	S	6	41	0	12	0	2	1	10	1	0	30	241
UIA	92	11	71	0	66	19	16	5	10	15	0	0	0	0	7	5	0	5	3	41	325
Estação Experimental	88	•	64	0	50	25	36	14	10	0	2	0	20	0	0	3	0	3	6	0	321
Novo Sarandi	75	13	62	0	25	12	35	13	5	0	2	0	10	0	9	3	0	3	12	32	279



CONTAS APROVADAS

Na assembleia, cooperados votaram em favor do rateio das sobras do exercício

O evento mais importante para uma cooperativa é a sua Assembleia Geral Ordinária (AGO). Por esse motivo, o dia 31 de janeiro foi um dia especial para associados da Cooperativa Agroindustrial Copagril, uma vez que foi realizada a AGO.

O evento contou com ampla participação dos associados, os quais lotaram as dependências do Pavilhão da Comunidade Católica, em Marechal Cândido Rondon.

Durante a assembleia, a di-

retoria executiva da Copagril apresentou o relatório de gestão do exercício 2017, que foi aprovado por aclamação.

As sobras do exercício 2017 superaram em 61,5% o valor do ano anterior. A assembleia votou a destinação das sobras, definindo pelo rateio do valor entre os associados, conforme sua movimentação de negócios com a cooperativa.

A diretoria executiva da Copagril ainda apresentou aos presentes os principais objetivos e metas para o ano de

2018, assim como a previsão orçamentária.

Conselho Fiscal

Em seguida à apresentação da chapa única inscrita para o Conselho Fiscal, houve aprovação e posse da mesma. Sendo assim, o conselho passa a ser composto pelos seguintes associados da cooperativa: efetivos: Alexandre Ricardo Wickert, Renato Borelli e Ademir Jasper; suplentes: Mauro Vanroo, Valmor Francisco Kaiser e Arnildo Daronch.......

DESCENTRALIZADAS E DETALHADAS

Com a intenção de oferecer informações detalhadas para os seus associados, a Copagril promoveu, de 23 a 26 de janeiro, pré-assembleias em sete localidades, permitindo também a descentralização da prestação de contas da diretoria executiva em relação ao exercício 2017. As pré-assembleias foram realizadas em Margarida; Quatro Pontes; Marechal Cândido Rondon; Iquiporã; Entre Rios do Oeste; Guaíra e Mercedes.



Prestação de contas foi aprovada por aclamação

CONSELHO FISCAL



Chapa única foi eleita e empossada durante a assembleia



HOS COOPERADOS

Inscreva-se, prepare-se e participe da Copa Copagril 2018

Estarão abertas até o dia 16 de março as inscrições para a Copa Copagril 2018, que será realizada no dia 07 de abril, nas dependências da Associação Atlética Cultural Copagril (AACC), em Marechal Cândido Rondon. Podem se inscrever associados da cooperativa e dependentes.

Neste ano serão disputadas 18 modalidades esportivas e recreativas, que têm o propósito de envolver os cooperado em atividades interativas, visando à integração.

Novidade

A novidade para esta edição da Copa Copagril é a inclusão de cinco modalidades de corrida: de carrinho de mão, do tapete, da laranja, da cooperação e da esteira humana, que prometem oferecer muita diversão aos participantes e também ao público.

Inscrições

Para realizar a sua inscrição, basta entrar em contato com o coordenador de grupo mais próximo da sua localidade (ver box) ou diretamente em uma das unidades Copagril. No dia do evento, haverá almoço por adesão, sendo necessário levar pratos e talheres.

MODALIDADES 2018



C	orrida da Esteira Humana feminino	Jogo das Argolas masculino e feminino
GRUPO	LOCAL	COORDENADOR

GRUPO	LOCAL	COORDENADOR
01	Sede Rondon	Irio Griep
02	Novo Horizonte Novo Três Passos Nova Santa Rosa	Sigmar Lohmann Claudio Tomaz
03	Margarida São Roque	Nilton Fischer Roseli Pazdiora
04	Quatro Pontes - Novo Sarandi	Hélio Notter
05	Iguiporã - Bom Jardim Porto Mendes	Irmgard Breitenbech Vilson Fülber
06	Mercedes	Delmir Ohlweiler
07	Guaíra Mato Grosso do Sul	Juzemar Ferronato Arthur Gevehr
08	Entre Rios do Oeste Pato Bragado	Edson Sulzbach Cristiano Weschenfelder
08	São José das Palmeiras São Clemente Sub-Sede	Luciano Zimpel Edgar Zimpel Mauro Herthal

RUIVO AOS 10 MIL LITROS/DIA

Quando a Copagril completar 50 anos Dirceu quer alcançar essa média na produção de leite



A paixão pela produção de leite foi despertada na infância, quando Dirceu Bettoni tirava leite a muque, aos dez anos de idade. E mesmo depois de ter exercido várias outras funções, inclusive a de prefeito, ele voltou a ser produtor pecuarista.

Hoje ele concilia as atividades: Dirceu está em seu terceiro mandato de prefeito do município de Paranhos (MS) e é associado da Copagril, para quem entrega uma produção média de 3.200 litros de leite por dia, com 183 vacas em lactação.

O produtor tem metas auda-

ciosas para um futuro próximo. "Até o fim deste ano queremos produzir 5 mil litros/dia. E já estamos com planejamento para alcançar uma produção de 10 mil litros/dia até 2020".

Um dos trunfos de Dirceu para chegar lá é a sua criação de bezerras, em que ele adota um sistema especial para preparar as futuras gerações.

O sistema

Dirceu construiu abrigos cobertos individuais para as bezerras, utilizando folhas de zinco posicionadas na direção leste-oeste para isolamento térmico e formação de sombra embaixo da cobertura no horário de sol a pino. "É um sistema de criação de bezerras que conheci em Minas Gerais, fiz adaptações e o adotei há quatro anos", relata.

No período de aleitamento as bezerras permanecem por 60 dias em coleira fixada a uma corrente de 1,5 metro, a qual fica amarrada a um arame de 20 metros de extensão, de modo que cada animal tem 60 metros quadrados de área com pasto disponível para alimentação.



Até o terceiro dia de vida as bezerras recebem três litros de colostro obrigatório pela manhã e à tarde, visando ampliar a sua imunidade. São alimentadas com leite de vaca e leite em pó até o 15° dia e depois somente leite em pó. Após o sétimo dia recebem ração formulada por um zootecnista na propriedade. "Percebemos que a partir do quinto ou sexto dia elas já começam a pastar", conta Dirceu.

Os animais são desvermifugados a cada 20 dias, além de ser usado cal virgem no ambiente e realizado vazio sanitário de 8 a 10 dias nos abrigos antes da entrada de uma nova bezerra.

O ciclo de aleitamento se completa após 60 dias ou até os animais alcançarem 80 quilos de peso vivo, a partir de então a alimentação inclui pasto tifton 85, ração, silagem e mineral.

Vantagens

Conforme o produtor, a condição de isolamento dos animais em abrigos individuais tem favorecido a sanidade, uma vez que também são usados utensílios (cochos) individuais. "Não temos casos de animais com diarreia e nem pneumonia", atesta Dirceu.

Dentre as vantagens do sistema ele ainda destaca que aumentou o ganho de peso, encurtou o tempo de desmame e reduziu custos, além de ampliar o conforto térmico e o bem-estar animal.

Genética

Na propriedade de Dirceu os animais são mestiços, unindo qualidades do cruzamento girolando e da raça holandesa.

É feita inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e transferência de embriões. "A partir de 2020 poderei comercializar vacas de alta genética", almeja.

Como vai

A propriedade do associado tem 220 hectares, sendo 53 com pastagem, dos quais 28 são irrigados. Também é plantado milho para silagem.

Sabe como Dirceu pretende chegar aos cinco mil litros até o fim de 2018? Hoje ele tem 180 fêmeas com 12 a 18 meses e que, portanto, devem entrar em trabalho de parto e em lactação este ano. Também há na propriedade 80 novilhas, que no próximo ano estarão prontas para iniciar sua vida produtiva de leite.

projeto de construir um compost barn para 120 vacas; orçou um sistema de ordena e um tanque resfriador para cinco mil litros, assim como uma ordenhadeira de 12 conjuntos. Até o fim do ano ele também pretende adquirir um medidor e um extrator automático de leite.

O planejamento e a parceria com a Copagril permitem a Dirceu dar passos firmes para crescer. "Trabalho com a cooperativa porque a assistência técnica do fomento leite está sempre ao meu dispor, e porque é uma empresa sólida, que me proporciona segurança para entregar a minha produção e para eu poder continuar investindo na atividade", conclui Dirceu Bettoni.





Na fase de aleitamento, as bezerras ficam protegidas em abrigos individuais com 60m² de área para pastagem e movimentação



GRANJA LIMPA É FUNDAMENTAL

Ambiente limpo e desinfectado previne doenças em suínos

A suinocultura contém muitos desafios sanitários, mas a saúde dos suínos depende de um equilíbrio de fatores como: instalações, manejo, alimentação, água, entre outros. Cada um desses fatores determina uma grande importância na prevenção de doenças que podem surgir em uma granja. Tais doenças podem interferir no andamento da produção, causando diversos prejuízos ao negócio, daí a preocupação em preveni-las.

Um dos problemas que podem acometer os suínos é a infecção entérica, também responsável por significativas perdas e impactos econômicos no setor. Esses prejuízos são representados por uma evidente redução do ganho de peso, aumento da

mortalidade e maior custo de medicamentos. Diante disso, é preciso reforçar as medidas de prevenção.

Muitos fatores são considerados medidas simples, mas fazem muita diferença no decorrer da produção de suínos. Entre essas medidas estão: controle de insetos e roedores; limpeza e desinfecção das instalações, bem como manter o ambiente limpo e arejado.

Terrível contra os insetos

O controle de insetos e roedores é fundamental para conter a disseminação de doenças na granja. Por isso, deve-se criar um ambiente para que não haja proliferação dos mesmos, ou seja, é de extrema importância que a granja esteja sempre com a limpeza e organização adequada, sem acúmulo de entulhos, e os arredores com grama aparada. Além disso, é necessário manter sempre o combate através de meios mecânicos, como a utilização de armadilhas ou produtos químicos (raticidas).

No caso de controle de insetos, é recomendado realizar a destinação e o tratamento correto de dejetos, assim como o controle químico e biológico que eliminam o inseto em alguma fase do seu ciclo de vida. Sempre que houver uma grande quantidade de insetos na granja (especialmente moscas), deve-se procurar eliminar os focos de procriação. Lembrando que é de extrema importância o produtor tomar cuidado



(usar dispositivos apropriados) para evitar intoxicação própria ou até dos animais.

Na limpeza das instalações, para combater com eficácia as doenças, não basta fazer a limpeza somente quando ocorrem problemas sanitários. É importante que tenha um programa de limpeza diária, e que envolva todas as áreas da granja, pois essa limpeza visa eliminar das instalações todas as sujidades e micro-organismos que possam causar doenças. Essa prática reduz a carga de contaminação e diminui o contato dos animais com o excesso de matéria orgânica.

Gota a gota

Para ajudar na limpeza e manter um bom ambiente diário recomenda-se o uso do gotejamento nas instalações, principalmente em baias compactas.

Uma boa desinfecção também é uma medida de prevenção



de doenças na granja. No caso das instalações, essa medida faz o controle e eliminação de micro-organismos indesejáveis. Ainda assim, durante o lote é recomendado realizar o uso de desinfetantes em forma de nebulização e também no intervalo do lote, o que determina e contempla o programa de biosseguridade e garante a manutenção das medidas preventivas.

Conte comigo

Para a equipe técnica de suínos da Copagril, produtor prevenido é aquele que está antenado aos problemas que podem surgir do ambiente ou por meio de vetores.

Para atender as exigências e necessidades desses produtores, a Copagril tem em suas lojas agropecuárias uma vasta linha de produtos para combater roedores e insetos, sendo que o produtor pode procurar a equipe técnica e obter esclarecimento sobre qual o melhor programa de controle para a sua propriedade.

Sempre alerta

A família do associado Leandro Schuster, moradora da Linha Divisa, em Entre Rios do Oeste, trabalha com terminação e tem alojados 860 animais. A propriedade é certificada pela Copagril/Frimesa para a produção de suínos, tendo em A Carol no colo da técnica Izabel Buss, compartilhando o seu crachá Copagril

vista que o produtor segue todas as premissas do programa de certificação.

Na granja dos Schuster a sanidade é um ponto forte, graças ao amplo trabalho de prevenção realizado pela família. "Temos sistema de gotejamento e fazemos a limpeza diária das instalações, muitas vezes com esguicho, para ter um melhor resultado na limpeza", enfatiza Leandro.

Semanalmente Leandro registra as vistorias à risca para controle de pragas





Manejos de intervalo de lote são importantes para a biossegurança

Diante do constante objetivo de produzir alimentos com excelência, a Copagril ampliou o programa de biosseguridade do seu sistema de integração avícola, reforçando pontos relevantes no processo produtivo, desde o campo até a distribuição dos seus produtos. Com isso, os avicultores contam com apoio ainda maior nos procedimentos adotados nas granjas.

Dentre os pontos fundamentais para a biossegurança estão os manejos de intervalo de lote, sobre os quais ampliou-se o monitoramento.

Quando os frangos partem da granja, os micro-organismos ficam. Por esse motivo, é necessário realizar algum dos seguintes manejos: lavagem e desinfecção do aviário; fermentação de cama; ou limpeza e substituição da cama.

Esses manejos visam à redução da presença de micro-organismos que podem ser agentes patogênicos, os quais interferem no resultado do lote.

A lona

O modelo de fermentação adotado no sistema de integração da Copagril é recomendado pela Embrapa Suínos e Aves, a qual realizou experimentos que validam a técnica de fermentação com uso de lona para garantir a reutilização das camas de aviários de forma segura, com redução significativa da carga bacteriana, incluindo salmonelas.

A cooperativa oferece o serviço de enleiramento da cama no centro do aviário visando à fermentação, trabalho que é supervisionado por profissionais do Fomento Aves. Também é papel da assistência técnica coletar amostras da cama e encaminhá-las para análise laboratorial, sendo mantido registro de exames de 100% dos lotes.

Benefícios

O uso da lona é capaz de elevar a temperatura da cama de aviário a aproximadamente 60°C, provocando a eliminação de bactérias e reduzindo a incidência de cascudinhos, que podem ser hospedeiros de salmonella. Além de propiciar condições microbiológicas adequadas para a sua reutilização, a fermentação em leira reduz custos e melhora a qualidade da cama, pois a cada uso se tem maior absorção de umidade, oferecendo mais conforto às aves.

O conjunto de procedimentos do manejo de intervalo de lote também abrange a limpeza e desinfecção das instalações.

Eficácia

A grande maioria dos produtores de aves da Copagril já está convencida de que a técnica com lona é a mais eficaz para o controle sanitário na cama de aviário. É o caso do associado João Carlos Sczcuk, morador da

Linha Km 05, interior de Pato Bragado. Ele afirma que já havia utilizado outro método, sem lona, mas que não surtiu o resultado esperado. "Com a lona dá mais resultado, tendo um ótimo controle de cascudinho", relata.

João Carlos tem quatro aviários em sua propriedade, onde são alojadas em torno de 106 mil aves, por isso ele segue cuidadosamente a orientação que recebe da assistência técnica. "Precisamos fazer da melhor forma para garantir lotes saudáveis", menciona.

O associado está motivado com a atividade e planeja investir ainda mais na propriedade: ele pretende implantar mais quatro aviários.

Complementar

Todos os cuidados na fermentação só são duradouros quando há zelo também no período em que o lote está alojado, para evitar recontaminação do ambiente. Portanto, é necessário adotar o correto procedimento de lavagem de mãos, troca de calçados e roupas específicas para cada ambiente.

SUBSTITUIÇÃO

Para realizar a lavagem geral com substituição de cama, antes, é feita fermentação. Em seguida, é preciso varrer bem o chão para não ficarem resíduos. O próximo passo é efetuar a lavagem com detergente desincrustante, iniciando por uma lavagem da forração e terminando no chão (sempre de cima para baixo), incluindo cortinas e muretas, comedouros e bebedouros. Depois, deve-se aplicar inseticida líquido para alcancar locais mais difíceis.

Após secar as instalações é colocada maravalha nova, sendo recomendado o uso de material proveniente de fornecedores que realizam tratamento térmico do produto, garantindo que esteja livre de agentes patogênicos.





5 MOTOS E 1 CARRO

Saiba como concorrer na promoção dos Supermercados Copagril

Os Supermercados Copagril estão promovendo a promoção Show de Prêmios Copagril e Parati Deixando Você Feliz, que ao todo vai sortear cinco motos

e um carro zero quilômetro.

O primeiro sorteio de uma moto aconteceu no dia 13 de janeiro e a felizarda foi Angela Maria N. Bettega, cliente

do Supermercado Copagril em Novo Sarandi (Toledo). Ela ficou muito feliz e agradecida. O próximo ganhador pode ser você.

Os próximos sorteios serão realizados nos seguintes locais e datas:

10 de Março

Uma moto Honda Biz no Supermercado Copagril de Nova Santa Rosa para clientes que depositarem seus cupons naquele supermercado.

12 de Maio

Uma moto no Supermercado Copagril de Guaíra para os clientes que depositarem seus cupons na urna do Supermercado Copagril de Guaíra.

17 de Julho

Uma moto no Supermercado Copagril 2 (Av. Rio Grande do Sul), em Marechal Cândido Rondon, para clientes que depositarem seus cupons no referido estabelecimento.

11 de Agosto

Uma moto no Supermercado Copagril 1 (Av. Maripá), em Marechal Cândido Rondon, para clientes que depositarem seus cupons na urna do estabelecimento e um automóvel Volkswagen Gol a ser sorteado entre todos os clientes dos cinco Supermercados Copagril que depositaram seus cupons nas



COMO PARTICIPAR

Para concorrer aos prêmios basta adquirir cinco embalagens de Refresco Trink mais um pacote de Biscoito recheado Hot Cracker ou um pacote de Biscoito recheado Cartoon nos Supermercados Copagril, preencher o cupom e depositar nas urnas da promoção.

BOA SORTE!



Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Quando nosso associado poupa, ele fortalece a sua cooperativa, participa dos resultados e ajuda sua região a crescer.

Traga a sua poupança para a primeira instituição financeira **cooperativa** do Brasil.



ROTA 50 PORQUE O FUTURO É CONS



Co pag ril



1970

Fundação da cooperativa



1984

Expansão para o Mato Grosso do Sul



2003

Projeto Avícola Unidade Industrial de



STRUÍDO POR NÓS A CADA DIA





2010

Lançamento da linha de alimentos Copagril

Aves



2020

Planejamento estratégico com metas para o cinquentenário da Copagril



AQUI NÃO, PERCEVEJO!

Manejo inicial na cultura do milho safrinha é importante para o controle de pragas

Com a cultura de milho segunda safra já implantada, momento de muita atenção por parte do produtor no que se refere ao monitoramento inicial de pragas, principalmente nas áreas onde que já ocorreu a emergência das plantas, para que não haja prejuízos para a lavoura.

Estimativas realizadas pela Embrapa Milho e Sorgo indicam que as pragas iniciais que influenciam diretamente o número de plantas estabelecidas na área de plantio apresentam um potencial de danos à cultura de milho ao redor de 80%.

Conforme a engenheira agrônoma da Copagril, Thais Lengert, o produtor deve conhecer as pragas de maior potencial de danos para que elas não interfiram na manutenção do número de plantas por hectare. "O percevejo e a lagarta do cartucho são as que podem causar grandes danos na lavoura", alerta.

Percevejo

É comum ocorrer infestação de percevejos oriundos da cultura da soja, que após a colheita, permanecem sob a palhada e atacam com severidade as plantas recém-emergidas do milho, o que acarreta diretamente a redução do número de

plantas por unidade de área. "Quando o ataque dos percevejos ocorre em plantas mais desenvolvidas, e a planta não morre, é comum o aparecimento de perfilhos improdutivos, além da planta apresentar um crescimento desuniforme", explica Thais.

O manejo desse inseto pode ser feito por meio de tratamento de sementes ou por aplicações de inseticidas após emergência da cultura. "Quando o controle é realizado após a emergência do milho, é preciso estar atento ao momento mais adequado para efetuar o controle. O manejo tardio reduz drasticamente a eficácia do controle, e mesmo havendo o controle do percevejo, não se impede o aparecimento de da-





nos, pois a toxina que o inseto injeta já está na planta, e os danos aparecem dias depois", detalha a profissional.

Semente tratada

A engenheira agrônoma da cooperativa recomenda realizar o plantio com semente tratada com inseticida, e que seja realizado o monitoramento contínuo da lavoura e, sendo diagnosticada a necessidade de controle, realizar manejo pós-plantio com inseticidas registrados para a finalidade. "Os percevejos precisam realizar a picada de prova para serem contaminados com o inseticida do tratamento da semente, mas se a infestação estiver elevada, os percevejos poderão causar danos ao híbrido", destaca Thais.

O associado Herbert Theodoro Ladwig tem o milho safrinha como principal cultura no inverno e segue essa orientação para evitar perdas de stand e potencial da cultura. Ele realizou o plantio em sua propriedade, na Linha Guará, em Marechal Cândido Rondon, no início de fevereiro. "Para prevenir danos por ataque inicial de percevejos

utilizo sementes tratadas e realizo, com o acompanhamento técnico da Copagril, o monitoramento da lavoura para diagnosticar a necessidade de controle. Cerca de 10 dias depois que a cultura emergiu realizei aplicação de inseticida específico para controle das pragas, visando garantir o potencial produtivo do milho" declara o produtor associado.

Lagarta do cartucho

A lagarta do cartucho é a principal praga da cultura do milho, por sua ocorrência generalizada e por atacar todos os estágios de desenvolvimento da planta.

As larvas da lagarta recém-eclodidas iniciam sua alimentação pelas partes mais tenras das folhas, deixando sintomas de dano característico, pois se alimentam apenas da parte verde, sem causar furos, ou seja, raspam as folhas. Com o desen-

volvimento da praga, começam a se alimentar do cartucho do milho, caso não seja efetuado o controle. "O melhor controle ocorre quando as lagartas estão na fase jovem de desenvolvimento", orienta Thais.

O produtor que realizou o plantio de milho Bt também deve ficar atento ao ataque desta praga, uma vez que a presença em grande quantidade poderá causar dano, não sendo suficiente somente o controle por meio da biotecnologia, sendo necessário o manejo com inseticida para o controle.

Portanto, para que cultura tenha um bom desenvolvimento é preciso monitorar constantemente a lavoura e realizar o manejo adequado. Em caso de dúvidas, faça contato com a assistência técnica da Copagril, a qual irá orientá-lo na realização do manejo das pragas, proporcionando a manutenção do potencial produtivo da cultura.

"É importante realizar o manejo pós-plantio com inseticidas registrados para a finalidade"



TECNOLOGIA NO CAMPO

Visitantes conferiram 60 híbridos de milho e 50 cultivares de soja

Durante o Dia de Campo Copagril 2018 cooperados, produtores e clientes em geral tiveram a oportunidade de conhecer, na área agrícola, os avanços tecnológicos referentes a maquinários, equipamentos, biotecnologia, agricultura de precisão, diferentes épocas de semeadura, população e espaçamento na cultura da soja, além de produtos e serviços das empresas parceiras. Os visitantes puderam conferir informações sobre 60 híbridos de milho, 50 cultivares de soja, 20 espécies de pastagens, mecanização agrícola, Programa ProSolo Copagril – fertilidade e manejo de solo, manejo de pragas e doenças; manejo de plantas resistentes; e novos even-

tos em milho e soja.

Estações

Para facilitar a demonstração das variedades de soja, a Copagril separou os cultivos em duas estações: Estação Soja - Épocas de plantios e Estação Soja Espaçamento entre linhas. Na primeira, o público pode conferir mais de 50 cultivares de soja



O Dia de Campo Copagril permite aos produtores visualizarem o comportamento de dezenas de variedades de soja em uma só área

de ciclo precoce e médio, crescimento determinado e indeterminado, transgênicas e convencionais, semeadas em três épocas: 1ª época: 11/09/2017; 2ª época: 25/09/2017; e 3ª época: 06/10/2017. Assim, os produtores tiveram condições de visualizar na prática o desenvolvimento da soja nas diferentes épocas de semeadura.

Por sua vez, na estação com foco no espaçamento entre linhas os produtores puderam analisar o desenvolvimento e o fechamento entrelinha da soja semeada em dois espaçamentos: 0,50 e 0,60 metro.



Na estação experimental da cooperativa os associados conferem diversos ensaios agronômicos e outros atrativos

DA UNIVERSIDADE PARA O PRODUTOR

Um dos focos do Dia de Campo foi a difusão de conhecimento, realizado pela Copagril com instituições parceiras. É o caso da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus de Palotina, que ministrou palestra a produtores durante o evento.

Na oportunidade, o professor Dr. Alfredo Junior Porpaiola Albrecht, fez explanação sobre "Manejo de Plantas Daninhas

> de Difícil Controle", enfocando Buva, Capim Branco, Capim Amargoso, Poaia branca, Trapoeraba e Capim pé de Galinha. Ele falou sobre a resistência das plantas e sua capacidade de re-"Em produção. torno de 56% de todos os de

fensivos vendidos no Brasil em 2017 foram herbicidas. E provavelmente nos próximos anos os maiores problemas vão ser com gramíneas", expôs.

Diante disso, o profissional recomendou manter as lavouras no limpo, indicou formas de controle das plantas invasoras e técnicas de aplicação (volume de calda, dosagem de defensivos). "As plantas daninhas causam perdas nas lavouras comerciais e ainda sustentam lagartas e percevejos enquanto não há plantas cultivadas. Por isso, tentar economizar nos defensivos pode gerar perdas muito maiores na safra", defendeu o professor Alfredo Albrecht.#



Estudantes e professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR) transmitiram alguns conhecimentos acadêmicos aos produtores





VISITANTES APROVAM EVENTO

Famílias apreciaram as atrações do Dia de Campo, nos dias 10 e 11 de janeiro

Cumprindo sua missão de ser um amplo evento de acesso às melhores tecnologias existentes no mercado no ramo do agronegócio, foi realizado nos dias 10 e 11 de janeiro o Dia de Campo Copagril 2018, na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon.

Muitos produtores rurais e moradores da cidade que circularam pelo local do evento expressaram satisfação. O associado Romeu Siebert, que mora em Sub-Sede (Santa Helena), esteve no Dia de Campo com a esposa Mari, a filha Seloni e o genro Renato Serafim. A família, que costuma participar do Dia de Campo anualmente, novamente gostou do que viu. "A feira estava muito bonita, gostamos de ver as opções em variedades de soja e híbridos de milho, assim como ver os maquinários e visitar os estandes dos expositores, pois todo ano tem bastante coisa pra gente ver", relata Romeu. Ele é associado da Copagril desde 1987 e cultiva soja, milho, além de atuar na atividade leiteira. Na avaliação da família Siebert, o evento é classificado como "ótimo".



Renato Serafim e Seloni com os pais dela, Mari e o associado Romeu Siebert, que moram em Sub-Sede (Santa Helena) e prestigiaram o evento



Famílias Bach, Grams e Hardt apreciaram muito as atrações do Dia de Campo Copagril 2018

EDIÇÃO 2019 SERÁ NOS DIAS 23 E 24 DE JANEIRO

Por ocasião do encerramento da programação do Dia de

Campo Copagril 2018, o diretor-presidente da Copagril,

Ricardo Sílvio Chapla, já anunciou a data prevista para a próxima edição do evento, que será nos dias 23 e 24 de janeiro de 2019.

"As datas foram avaliadas em conjunto com os expositores e consideradas as melhores", expõe o diretor-presidente.

Avaliação

Em relação à edição desse ano, o presidente fez uma avaliação positiva. "No primeiro dia tivemos chuva, que foi um desafio, mas logo superado. Já o segundo

dia foi muito favorável para visitação e tivemos uma participação muito satisfatória dos nossos associados, produtores em geral e visitantes. Por esse motivo podemos afirmar que o Dia de Campo Copagril 2018 foi um sucesso", enfatizou.

Agradecimento

Diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, anunciou a data prevista para a próxima edição do evento





SECRETÁRIO PRESTIGIA EVENTO

Norberto Ortigara entregou à cooperativa a declaração de Aptidão ao Pronaf



Secretário da Agricultura, Norberto Ortigara: "Eventos como este são relevantes para que o Estado tenha um agronegócio forte"

Tradicional evento que abre o calendário de feiras e exposições do ano no setor de agronegócios no ano no Paraná, o Dia de Campo Copagril 2018 realizado nos dias 10 e 11 de janeiro recebeu a presença do secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), Norberto Ortigara, em companhia do deputado estadual Elio Lino Rusch, lideranças estaduais e regionais, prefeito de Marechal Cândido Rondon, Márcio Rauber, vice-prefeito Ilário Hofstaetter, e secretários municipais, os quais foram recepcionados pela diretoria executiva da cooperativa, o presidente Ricardo Sílvio Chapla, vice-presidente Elói Darci Podkowa, e diretor--secretário Márcio Buss.

Em sua visita realizada no dia 11, o secretário de estado enalteceu a iniciativa da Copagril pela realização de mais uma edição do evento. "Tenho certeza de que eventos dessa natureza, que se tornaram um show de tecnologia, conhecimento e informação, ajudaram a formar o moderno agricultor que temos hoje. Parabenizo a Copagril pela iniciativa do Dia de Campo e tenho certeza de que ele é fundamental para o sucesso dos produtores e do agronegócio", destacou Ortigara.

O objetivo da visita do secretário, segundo ele, foi valorizar o evento e mostrar para a sociedade, os produtores, os parceiros da Copagril, que realizações como esta são relevantes para que o Estado tenha um setor do agronegócio forte, de resultado e com valor agregado maior.



O secretário e demais lideranças conferiram as variedades de soja

AGRICULTURA FAMILIAR

Aproveitando sua presença no evento, Norberto Ortigara entregou à Copagril a declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a DAP jurídica, a qual atesta que a cooperativa se enquadra entre as formas de organizações econômicas da agricultura fa-

A declaração entregue pelo secretário reconhece a cooperativa como sendo uma organização econômica de agricultura familiar

miliar. Segundo o secretário, a declaração é um reconhecimento ao esforço da Copagril, que tem em sua base um conjunto de produtores cadastrados no Pronaf. "Ao assumir essa feição de uma cooperativa que tem um grande conjunto de agricultores que são reconhecidamente familiares, a Copagril recebe a declaração de aptidão coletiva, o que faz com que ela possa acessar mercados que uma outra empresa não consegue. Isso é bom porque não alija os produtores das oportunidades, além de facilitar o acesso a programas de alimentação escolar, programas sociais e acesso a recursos mais baratos, o que é importante para todos", enfatiza Ortigara. 🦊





ATRATIVOS PECUÁRIOS

Foram apresentados produtos e serviços para suinocultura, avicúltura e pecuária leiteira

Os Fomentos Suínos, Leite e Aves da Copagril marcaram presença no Dia de Campo Copagril 2018 com várias atrações. Voltado aos produtores de leite, houve exposição de novilhas holandesas e jersey prenhes; palestras sobre pré e pós dipping e higienização de ordenhadeira, temas abordados pela médica veterinária Andressa Provin, da empresa Kronbauer.

Durante o evento, a empresa Ceva também realizou o sorteio de duas novilhas prenhes da Campanha Bilhete Premiado para clientes que adquiriram produtos da marca nas Lojas Agropecuárias Copagril.



Produtores puderam assistir às palestras demonstrativas sobre pré e pós dipping

CLIMATIZAÇÃO



Houve uma ampla troca de experiências entre produtores e profissionais que prestam assistência técnica

Suinocultores avicultores puderam visitar a Central de Automação e Climatização para Aves e Suínos do Dia de Campo, que é um protótipo de granja no modelo dark house, onde foram expostos comedouros e bebedouros automáticos, lâmpadas, placas evaporativas e exaustores, assim como painel de controle responsável pela iluminação, climatização e alimentação dos animais. O protótipo montado também apresentou pressão negativa, que proporciona uma melhor ambiência.

NUTRIÇÃO ANIMAL

As indústrias de rações animais da cooperativa levaram para a exposição as matérias-primas usadas na fabricação das Rações Copagril, além dos produtos, que são desenvolvidos com tecnologia de ponta visando proporcionar aos animais alta qualidade nutricional.





Tecnologia de ponta e alta qualidade nutricional para os animais

MAQUINÁRIOS

Em parceria com empresas do segmento, o setor de maquinário agrícola da Copagril apresentou, durante o Dia de Campo, as mais avançadas inovações tecnológicas em máquinas e implementos para agricultura e pecuária, incluindo carretas, plataformas, colhedoras de forragens e equipamentos para silagem, plantadeiras, plataformas para colheita, pulverizadores, entre muitos outros produtos.



A exposição de maquinários agrícolas registrou crescimento no número de expositores





CLIENTES PREMIADOS

Motos, novilhas e vários outros prêmios foram distribuídos

Uma motocicleta, duas novilhas e vários prêmios já foram entregues aos ganhadores dos sorteios realizados durante o Dia de Campo Copagril 2018, ocorrido no mês de janeiro, na Estação Experimental da co--operativa, em Marechal Cândido Rondon.

No dia 03 de fevereiro foi realizada a entrega de uma moto zero quilômetro para Leonor Buss, referente à promoção da MSD Saúde Animal.

Também já foi realizada entrega de premiação aos ganhadores da promoção da empresa Ceva: Edio Chapla e Ildo Langer, que foram contemplados

com uma novilha cada.

As duas campanhas promocionais foram realizadas entre clientes das Lojas Agropecuárias Copagril, localizadas tanto no Paraná como no Mato Grosso do Sul.

Durante o Dia de Campo, a Copagril também realizou sorteio de prêmios entre os visitantes do evento.

Foram contemplados os seguintes nomes, com seus respectivos prêmios:

Irena Layter, um fogareiro desmontável Leila G. F., um climatizador Beno Schroeder, um climatizador

Severino G. Backes, uma furadeira Rejane Grabriele, uma furadeira Jair Stiele, um fogareiro com chapa Nilce Luci Pinati, um ventilador Neiva Terezinha, uma barraca iglu Hilberto Scheib, uma cafeteira Valdir Schuster, um cilindro para massas Vilma J. Wolpart, um aspirador de pó Pedro Paulo Baht, um tostador de pão Arno Notter, uma sanduicheira Lourdes Giehl, uma mochila executiva Arno Cassel uma mochila executiva Nelson Vendramim, uma mochila escolar Teresa Bier, uma mochila escolar Nilson Gomes Bengarini, um fogareiro Laurencia Burg, um kit chimarrão Martha Mioti da Silva, dois espetos de inox Cristiano Suco, uma cadeira de varanda Letivina Thomaz, uma cadeira de varanda Volmir B., uma cadeira de varanda.





Clientes Copagril contemplados receberam seus prêmios: o sortejo foi realizado durante o Dia de Campo Copagril 2018





Autoridades e lideranças marcando presença no Dia de Campo Copagril 2018



A diretoria da Copagril recepcionou uma comitiva do Paraguai, composta por integrantes do Ministério da Indústria e Comércio, diretoria de Investimentos do governo paraguaio, políticos do Departamento de Salto del Guairá e Asunción, além de empresários



Durante o evento foi realizado repasse do bônus do Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar da Copagril (Prodaf C) aos associados familiares que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), dentre eles César, Sidnei e Otávio Dresch



Integrantes da Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC) tiveram estande especial no Dia de Campo, onde realizaram a venda de produtos coloniais e artesanais



O Dia de Campo também foi oportuno para a celebração de convênios



CARAVANA SOJA BRASIL



Projeto do Canal Rural esteve em Guaíra

A Cooperativa Agroindustrial Copagril recebeu pela primeira vez, no dia 12 de dezembro, em sua unidade localizada no município de Guaíra-PR, a caravana do projeto Soja Brasil, do Canal Rural. A equipe foi recepcionada pelo diretor-presidente da cooperativa Ricardo Sílvio Chapla, vice-presidente Elói Darci Podkowa, gerente da Unidade Guaíra, Mauro Vanin, e demais colaboradores. Também estiveram presentes convidados e visitantes.

A caravana levou para Guaíra um time de especialistas que proferiu quatro palestras para os produtores rurais associados da Copagril, abordando revelantes assuntos do cenário atual e futuro do agronegócio.

Foram abordados os temas: "Mercado: comercialização da safra"; "Perspectivas da Política e da Economia Brasileira"; "Preservação da Biotecnologia no campo" e "Problemas no estabelecimento da cultura que limitam a produtividade".

No país

A Caravana Soja Brasil é uma expedição por lavouras de todo o país, que tem coordenação técnica da Embrapa, e presta apoio aos produtores rurais participantes, a partir da disseminação de conhecimento: dicas e técnicas para obter mais produtividade.

A Caravana está em sua sexta edição, safra 2017/2018. No ano passado foram percorridos 13 Estados, 50 mil quilômetros, em mais de 70 municípios. O projeto está percorrendo cooperativas do Paraná.

O PÚBLICO



OS PALESTRANTES





SOB NOVA DIREÇÃO

Ivete Schoffen passa a coordenar a ACFC

Durante a primeira reunião do ano realizada no dia 25 de janeiro, no Centro Administrativo da Copagril, em Marechal Cândido Rondon, foi empossada a nova diretoria da Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC).

A nova presidente eleita é Ivete Schoffen, que conduzirá os trabalhos da associação na gestão 2018, no lugar de Jucimara Biscaro.

No encontro, as mulheres debateram sobre as atividades que serão promovidas pela ACFC ao longo do ano, dentre elas a participação no Dia de Cooperar (Dia C), Concurso de Culinária, Elicoop Feminino promovido pela Ocepar, Encontro Anual dos Comitês Femininos da Copagril, participação no Curso Modular de Liderança e viagem de integração.

A associação congrega 11

DIRETORIA ACFC

Presidente: Ivete Schoffen Comitê: Alegres e Unidas Vice-presidente: Eleane Knaul Comitê: Sol Nascente Tesoureira: Claci Lange Comitê: Flor do Campo Vice-tesoureira: Maria C. Daronch Comitê: Renascer Secretária: Lori Bloedorn Comitê: Horizonte Vice-secretária: Hildegar Jope Comitê: Horizonte

CONSELHO FISCAL

Efetiva: Elane Lopes Comitê: Alegres e Unidas Efetiva: Zelmira Matter Comitê: As Palmeirinhas Efetiva: Sonia Tonelli Comitê: 28 de Março Suplente: Vani Schneider Comitê: 28 de Março Suplente: Silda Seibert Comitê: Mulheres do Campo Suplente: Merci Lindner Comitê: Raio de Luz



REELEITA SIM, OBRIGADA

Vanessa Wommer é mantida na presidência da ACJC

Com apoio dos comitês de jovens, a primeira presidente mulher da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC), Vanessa Wommer, foi reeleita para o cargo gestão 2018, durante assembleia geral ordinária realizada no dia 24 de Janeiro, na AACC, em Marechal Cândido Rondon.

Durante a reunião foram estabelecidos os eventos e ações que serão promovidos pela ACJC ao longo do ano. Estão entre eles o Concurso de Projetos Agrícolas, duas fases da Maratona Cultural, quatro etapas das Olimpíadas da ACJC, o Baile de Escolha da Rainha, participação no JovemCoop promovido pela Ocepar e também a realização do projeto Natal Solidário, com distribuição de doces para crianças moradoras do interior.

Uma das novidades que será avaliada ao longo do ano pelos integrantes da ACJC é a possibilidade de participação no Projeto de Doação de Sangue desenvolvido pelo Lions Club.

A ACJC congrega todos os comitês de jovens distribuídos em diversas localidades da área de ação da cooperativa e tem entre os seus propósitos promover o desenvolvimento e integração dos jovens, disseminar a cultura da cooperação, a valorização do cooperativismo e das atividades econômicas voltadas ao agronegócio.

DIRETORIA ACJC

Presidente: Vanessa Wommer Comitê: Treze de Maio

Vice-presidente: Luiz Mette Comitê: Progresso sem Fronteiras

Tesoureiro: Sérgio Fuhr Comitê: Força e Poder Vice-tesoureiro: Lucas Laske Comitê: Força Jovem Secretária: Vanessa Egewarth Comitê: Ação Jovem Vice-secretária: Neide Schafer Comitê: Ação Jovem

Dir. sociocultural: Micheli Lavandowiski Comitê: Verdes Campos Vice-diretor: Adriano Borchert Comitê: Ordem e Progresso Diretor Esportivo: Alan Chapla Comitê: Juntos Venceremos Vice-diretor: Gabriel Menegotto Comitê: Flor da Serra

CONSELHO FISCAL

Efetivo: Sidnei Fachini Comitê: Força Jovem Efetivo: Renato Hedel Comitê: Verdes Campos Efetivo: Gean Hofer Comitê: Progresso sem Fronteiras Suplente: Darlei Knob Comitê: Esperança Jovem Suplente: Ivan Griep Comitê: Ordem e Progresso Suplente: Diego Knaul Comitê: Esperança Jovem



Membros da diretoria da ACJC gestão 2018

LIDERAR É PRECISO

Estão abertas as inscrições gratuitas ao Curso Modular de Lideranças

O quinto princípio do cooperativismo rege que as cooperativas devem promover a educação e a formação de seus cooperados, dos representantes eleitos, dos gerentes e de seus funcionários, de forma que estes possam contribuir eficazmente para o desenvolvimento da cooperativa. Visando seguir este princípio, a Copagril promove várias oportunidades de conhecimento a seu quadro social e funcional, promovendo palestras, cursos, viagens de imersão, entre outros. Uma dessas oportunidades é o Curso Modular de Lideranças, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). No curso as mulheres e os jovens cooperados têm oportunidade gratuita de ampliar os conhecimentos pessoais e profissionais a partir de módulos com

temas e instrutores variados, além de buscar desenvolver o espírito de liderança. Este será o sexto ano seguido que a Copagril disponibiliza o curso para as mulheres associadas e o quarto ano seguido para os jovens. Ao todo, mais de 300 pessoas já foram beneficiadas por meio deste curso que a cooperativa oferecer anualmente.

Oportunidade

Segundo a assessora de Cooperativismo da Copagril, Arlete Bendo, o curso é uma grande oportunidade aos jovens e mulheres. "No Curso Modular buscamos trazer instrutores atualizados e dinâmicos, além de módulos bem interativos, com uma parte teórica e muitos trabalhos práticos em sala e também fora dela. Além de tudo isso a Copagril oferece almoço gratuito aos parti-

cipantes e no final cada um receberá um certificado de conclusão do curso", destaca.

O Modular 2018 está programado para iniciar na 3ª semana de março e terminar em setembro. Os módulos trabalharão técnicas para falar em público, organização de metas pessoas, técnicas para se descobrir as potencialidades, empreendedorismo, desenvolvimento emocional, e outros temas.

Como participar

Os interessados em fazer o curso gratuíto devem preencher uma ficha de inscrição que está disponível nos comitês femininos de jovens e nas Unidades Copagril.

Interessados podem entrar em contato com o gerente da Unidade Copagril mais próxima ou ligar na assessoria de Cooperativismo (45) 3284-7631.





Eventos dos comitês têm objetivo de compartilhar manejos e resultados

Os membros da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) realizaram em janeiro e início de fevereiro seus Dias de Campo. Os eventos têm por objetivo difundir as tecnologias utilizadas nas culturas de soja e milho e compartilhar com a comunidade as experiências e resultados adquiridos com os cultivos e manejos adotados nas culturas. Os Dias de Campo dos comitês de jovens são requisitos avaliativos para somar pontos no Concurso de

Projetos Agrícolas da ACJC. Nesse concurso, os comitês de jovens, junto com os técnicos da cooperativa e empresas parceiras realizam o plantio, os cuidados e a colheita de cultivares de soja e híbridos de milho, visando alcançar boas produtividades e conquistar pontos nas avaliações de cada parte do processo.

Várias pessoas da comunidade em geral participaram dos dias de campo para saber mais sobre as culturas e os manejos.

Participantes

Neste ano participam do concurso nove comitês de jovens: Ação Jovem, de Novo Três Passos; Força Jovem, de Linha Ajuricaba; Verdes Campos, de Novo Horizonte; Flor da Serra, do distrito de Iguiporã (Marechal Cândido Rondon); Ordem e Progresso, de Quatro Pontes; Treze de Maio, da Linha Palmital (Margarida); Juntos Venceremos, das Linhas São João e Wilhelms (Margarida); Progresso Sem Fronteiras, de Pato Bragado e Força e Poder, da Linha Concórdia.







ECGR

A Cooperativa Agroindustrial Copagril realizou, ao final de 2017, o pagamento da parcela do Fundo de Capital de Giro Rotativo (FCGR) a seu quadro social, totalizando um valor de R\$ 540.000,00. Um dos associados que autoriza a retenção do FCGR é Adelmar Heller, do distrito de Bela Vista, interior da cidade de Mercedes. Para ele, é uma espécie de poupanca que ajuda muito no fim do ano.



MISSÃO: CIPEIRO

Os membros das 10 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) da Copagril foram empossados em dezembro passado para o exercício 2018. Mais do que cumprir a legislação, fazer parte de uma Cipa é ter uma missão importante: atuar na prevenção de acidentes e na promoção da saúde dos funcionários da empresa, fiscalizando o cumprimento das normas, que incluem o uso de equipamentos de proteção.



SALÃO DE EVENTOS

Não poderia ficar sem registro a inauguração do novo salão de eventos da Associação Atlética Cultural Copagril (AACC) da sede em Marechal Cândido Rondon, já que ficou show! O salão tem área construída de 536m^2 e pode ser bipartido, formando dois ambientes para serem usados simultaneamente, abrigando até 350 pessoas para palestras e até 200 pessoas para eventos como jantares ou encontros em que são utilizadas mesas. Os espaços estão à disposição dos quadros social e funcional da cooperativa para a realização de confraternizações, festivas, palestras, reuniões e seminários. Visite o local para conhecer!

<u>SÓ EM 2019</u>

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) definiu que a vacina 2 ml contra a febre aftosa em bovinos somente será aplicada em maio de 2019. Todo o calendário de vacinação de 2018 seque sem mudanças, em maio e em novembro, com a vacina de 5 ml.

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

Associados da Copagril e Sicredi que marcaram presença no Encontro Estadual de Cooperativistas realizado em dezembro pela Ocepar, em Curitiba.





POR QUE A OBESIDADE ESTÁ AUMENTANDO?

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e muitas vezes silenciosa, cujo avanço tem se dado de forma acelerada em todo o mundo nos últimos anos. É uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, associado a problemas de saúde. Podemos citar como causas da obesidade, fatores genéticos, ambientais e psicológicos.

Padrão

Existem várias medidas e tabelas de peso ideal, mas hoje é aceito como padrão internacional o Índice de Massa Corporal (IMC). O valor é calculado dividindo o peso da pessoa pela sua altura ao quadrado. Considera-se sobrepeso IMC igual ou maior que 25 kg/m² e obesidade IMC igual ou maior que 30 kg/m². Quanto maior o IMC, maior o índice de doenças crônicas, como hipertensão arterial, diabetes, câncer, associados a obesidade. Observação: esse cálculo e interpretação do IMC não é indicado como referência para crianças, gestantes e idosos.

Pesquisa

No Brasil, de acordo com dados da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção Para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, mais de 50% da população adulta está acima do peso, na faixa de excesso de peso e obesidade. Embora os brasileiros reduziram pela metade o consumo de refrigerante e sucos artificiais e aumentaram a prática de atividade física e também teve um leve aumento no consumo de frutas e verduras, ainda assim estão cada vez mais obesos. Portanto, houve uma mudança significativa nos hábitos alimentares, mas o problema é que houve um grande aumento da oferta e consumo de alimentos ultraprocessados (não foi quantificado neste estudo). As pessoas deixaram de comer feijão e outros alimentos típicos da cultura brasileira, "comida de

verdade", que são menos processados e têm menos gordura, açúcar e sal e passaram a consumir alimentos ultraprocessados, aqueles que já vêm prontos em embalagens, e que são ricos em conservantes, aditivos, açúcar, gordura e sal. Há uma relação direta entre o consumo de produtos ultraprocessados e a obesidade, pois tendem a comer mais em termos de paladar do que precisa para ter uma vida saudável.

Nunca é tarde para se começar a buscar o equilíbrio na ali-

mentação, porém os resultados são tão melhores quanto mais precoces e adequados são os cuidados e a opção por uma alimentação mais saudável. A alimentação adequada tem relação direta na prevenção de doenças como obesidade, diabetes, hipertensão arterial e entre outras.

Estilo de vida

A prevenção e tratamento da obesidade requer uma abordagem multiprofissional e transdisciplinar. As pessoas precisam se conscientizar de terem hábitos saudáveis permanentes. As intervenções de mudança no estilo de vida, aliando uma alimentação mais saudável, através da reeducação alimentar orientada por um profissional nutricionista, à prática de atividade física e o controle do estresse, compõem condutas para a redução do peso corporal com saúde.

Lovane Foletto
Nutricionista - CRN8-1737

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

São alimentos que passaram por técnicas e processamentos com alta quantidade de sal, açúcar, gorduras, realçadores de sabor e texturizantes. Estes alimentos possuem um perfil nutricional danoso à saúde. Por serem hiperpalatáveis, ou seja, acentuam muito sua palatabilidade ou aceitação pelo paladar da maioria da população, danificam os processos que sinalizam o apetite e a saciedade e provocam o consumo.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Como calcular o IMC: peso ÷ altura x altura = seu IMC

Classificação segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)



Empada Integral de frango

MODO DE PREPARO DA MASSA:

- 1 ½ xícara de leite de soja
- 3 colheres de manteiga Frimesa
- 1 xícara de queijo prato Frimesa ralado
- 3 xícaras de farinha de trigo integral fina
- ½ xícara de farinha de trigo Copagril
- ½ colher (chá) de sal

MODO DE PREPARO DA MASSA:

Junte os ingredientes líquidos e bata no liquidificador. Despeje em uma bacia e vá acrescentando o queijo, o sal, a farinha de trigo e a farinha integral. Amasse até soltar da mão e deixe descansar por 30 minutos na geladeira.

INGREDIENTES DO RECHEIO:

500 g de peito de frango Copagril (cozido e desfiado)

- 1 cebola média (picada)
- 2 tomates (picados)
- 3 dentes de alho Copagril (picados)
- 1 colher de salsa (picada)

5 folhas de alecrim

1 copo de requeijão cremoso Frimesa

½ pimentão (picado em cubos)

1 colher de colorau

1 pitada de sal

MODO DE PREPARO DO RECHEIO:

Frite o peito de frango com um pouco de azeite, sal, cebola, tomates, alho, pimentão, salsa com alecrim e deixe refogar. Depois, acrescente o colorau e o copo de requeijão.

MONTAGEM:

Em uma forma untada, coloque uma parte da massa, abrindo-a e cobrindo o fundo e as laterais da forma e acrescente todo o recheio sobre a massa. Abra o restante da massa, cubra o recheio com ela e pincele com uma gema de ovo, levando ao forno a 180°C até dourar.









JOGO DOS 7 ERROS

Compare as imagens e localize sete diferenças entre elas. Divirta-se!





A FORÇA QUE VOCÊ PRECISA PARA ALCANÇAR RESULTADOS

Plantadeiras, plataformas para colheita, a linha completa de produtos Vence Tudo você encontra nas Lojas de Máquinas e Implementos Agrícolas Copagril.





